



Relatório de Progresso Anual

Dezembro 2021



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início 12 /2020 Fim 12 /2021



I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Valongo

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Visconde Oliveira do Paço,

4440-708 Valongo

224221401/07

escola.secundaria.valongo@esvalongo.org

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paula Sinde, Diretora

Rua Visconde Oliveira do Paço,

4440-708 Valongo

224221401/07 / TM 926657843

paulasinde@esvalongo.org

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

O Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV) é uma unidade orgânica com uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País. (Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril).

Assumindo um papel fundamental na educação e formação da comunidade, o AEV constitui-se como um espaço de aprendizagem para todos e todas, aberto às diferenças, sensível à diversidade cultural e disposto a rasgar novos horizontes, respondendo às necessidades da sociedade, alicerçada em princípios de rigor, eficiência e responsabilidade, mas também de cooperação, criatividade e autonomia.

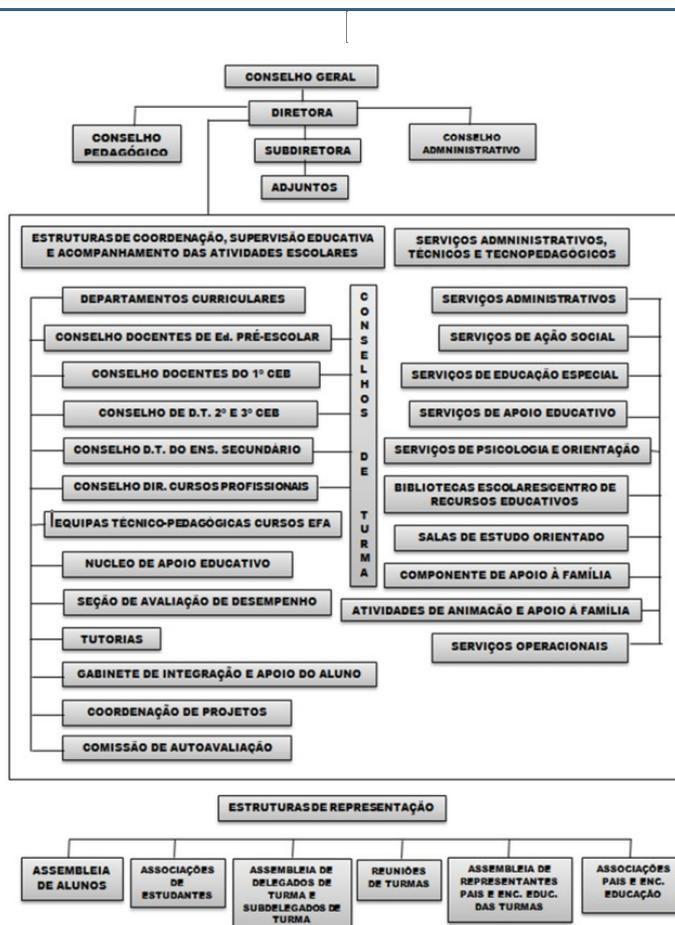
Visão
Um agrupamento de escolas de excelência, reconhecido na sociedade educativa, pela qualidade das suas práticas.

Objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP)

Eixo Estratégico 1 Sucesso Educativo	Eixo Estratégico 2 Qualidade da Ação Educativa	Eixo Estratégico 3 Relação Escola – Comunidade: Parceria educativa
E1/01. - Melhorar os resultados escolares	E2/01. Garantir uma formação de qualidade	E3/01. Afirmar o AEV como referência na educação e formação
E1/02. - Melhorar a qualidade do sucesso	E2/02. Incentivar a mudança das práticas e das metodologias	E3/02. Desenvolver um plano de comunicação externa eficaz
E1/03. - Reduzir o abandono escolar	E2/03. Garantir uma cultura de rigor, exigência e qualidade	E3/03. Estimular um clima de confiança e compromisso entre os parceiros
E1/04. - Corresponsabilizar os encarregados de educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos	E2/04. Desenvolver um plano de comunicação interna eficaz	
E1/05. - Implementar uma cidadania ativa e responsável		

In Projeto Educativo

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 /2020		2020 /2021		2021 /2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a Administrativo (TA)	1	14	0	0	0	0
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a de Cozinha e Pastelaria (TCP)	2	31	1,5	36	1,5	42
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a de Desporto (TD)	3	86	3	85	1	83
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores (TE)	1,5	37	2,5	56	3	66
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TI)	2,5	53	2,5	53	3	61
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a Operações Turísticas (TOT)	3	67	3	60	2	32
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a Restaurante/Bar (TRB)	2,5	36	1,5	35	1,5	36

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Plano de Atividades – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Plano de Formação – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Relatório do Plano de Atividades – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Relatórios de Avaliação Interna – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Regulamento Interno – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Regulamento dos Cursos Profissionais – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Documento orientador de Avaliação – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Plano de E@D – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Relatórios de Monitorização E@D – Portal do AEV – Agrupamento – Gestão da Qualidade -Avaliação Interna

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=111#tab-618a30793fb1e0>

Documento orientador de Avaliação E@D – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Plano de Contingência – Portal do AEV – Agrupamento - Documentos orientadores

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=126>

Plano de Desenvolvimento Digital – Moodle do agrupamento - disciplina da direção - Documentos

Documento Base EQAVET – Portal do AEV – Agrupamento - Gestão da Qualidade - EQAVET

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=173>

Plano de Ação EQAVET (implementação) – Portal do AEV – Agrupamento - Gestão da Qualidade - EQAVET

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=173>

Plano do Plano de Ação EQAVET (implementação) – Portal do AEV – Agrupamento - Gestão da Qualidade - EQAVET

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=173>

Relatório do Operador – Portal do AEV – Agrupamento - Gestão da Qualidade - EQAVET

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=173>

Resultados dos indicadores EQAVET – Portal do AEV – Agrupamento - Gestão da Qualidade - EQAVET

<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=173>

Relatório de Verificação EQAVET (implementação) – Moodle do AEV – EQAVET

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 14/12/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Face às recomendações apresentadas no Relatório Final de Verificação de Conformidade EQAVET foram desenvolvidas as ações que a seguir se descrevem. O período a que reporta este relatório foi marcado pela pandemia por COVID 19 e por um período de confinamento, criando algumas dificuldades ao desenvolvimento das atividades e à implementação das melhorias esperadas. Mesmo neste contexto marcado por um conjunto de restrições, os esforços empreendidos permitiram responder às recomendações em causa.

1. Apresentar os documentos normalizados (implementação de um sistema de gestão documental).

Foi iniciado o processo de normalização dos documentos usados no agrupamento. Foi criado um índice dos documentos existentes e foi iniciado o processo de revisão, uniformização, digitalização e codificação.

O acesso a estes documentos será diferenciado de acordo com o público que os utiliza.

Está a ser elaborado um manual de procedimentos, visando a carta de qualidade do AEV. Já existe o manual de procedimentos ao nível dos serviços administrativos.

2. Apresentar todos os objetivos monitorizados de uma forma quantitativa e não apenas qualitativa.

Procurar-se-á, já no próximo ano, desenvolver um conjunto de ações que permitam monitorizar os objetivos de forma quantitativa e não apenas qualitativa.

3. Melhorar a monitorização dos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo.

Foi constituída uma nova equipa para a autoavaliação do agrupamento, que está a proceder à reformulação do processo de avaliação interna do agrupamento, seguindo um modelo diferente.

Está a proceder-se à revisão/construção de novos instrumentos de recolha de dados, à sua uniformização, bem como do tratamento da informação.

4. Implementar uma recolha concentrada dos resultados de forma a ser mais eficaz a respetiva análise e consequente tomada de ações.

Foi criado um mapa de monitorização global dos objetivos definidos e resultados esperados, que permite um registo mais eficaz e concentrado das ações desenvolvidas e resultados alcançados, facilitando a sua análise e, consequentemente, a tomada de decisões.

5. Criar ferramentas de monitorização mais sistemática dos indicadores.

O *google forms* passou a ter um uso mais alargado na avaliação das atividades desenvolvidas e dos serviços prestados.

Está a ser criado um questionário de avaliação do grau de satisfação das entidades envolvidas na Formação em Contexto Trabalho (FCT).

As diferentes ferramentas de recolha de dados têm vindo a ser ajustadas e melhoradas.

6. Definir metas claras e objetivas para todos os indicadores.

A implementar na revisão do Projeto Educativo.

7. Fortalecer a ligação entre o plano anual de atividades, dando corpo a um maior número de atividades práticas, com o mercado de trabalho.

Não foi possível realizar uma grande parte das atividades planeadas para o este ano, devido aos períodos de confinamento e restrições colocadas pela situação pandémica por Covid 19. Porém, algumas das atividades e eventos puderam ser ajustadas à situação em causa, nomeadamente através da utilização dos meios telemáticos. Assim, das atividades práticas com o mercado de trabalho, que puderam ser realizadas, destacamos atividades presenciais e *online*, com diversas personalidades/entidades, nomeadamente:

- “À conversa com...” (no âmbito do desporto, com treinadores e fisiologistas);

- “A empresa vem à escola...” (no âmbito da informática, com o CEO da empresa OUTScope e com um diplomado (ex-aluno) do agrupamento do curso de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;

- *Workshop* para os cursos de restauração, com a colaboração de um diplomado (ex-aluno) do agrupamento do curso de Técnico/a de Cozinha e Pastelaria.

8. Desenvolver ferramentas para avaliação dos parceiros para melhorar o alinhamento destes com o projeto educativo.

Está a ser criado um questionário com recurso à ferramenta *google forms* para obter feedback mais rápido e eficaz dos parceiros envolvidos na Formação em Contexto de Trabalho, relativamente à formação desenvolvida, incluindo sugestões de melhoria e propostas de atividades a realizar em parceria.

9. Assegurar que todos os inquiridos são informados dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação e eventuais ações de melhoria.

Em todas as atividades realizadas para a comunidade estão a ser aplicados questionários de avaliação (cf. PAA).

Os resultados obtidos nos inquéritos de satisfação têm vindo a ser divulgados /partilhados com os inquiridos:

- atividades desenvolvidas na comunidade educativa (visitas de estudo, formação, atividades da semana aberta e outras: resultados partilhados por e-mail ou em contexto de sala de aula, ou ainda com recurso ao portal e *moodle* do agrupamento; também são apresentados e analisados nos relatórios respetivos;

- avaliação do curso pelos formandos: resultados partilhados através do portal - publicação do Relatório de Autoavaliação Interna e, por *e-mail*, aos envolvidos;

- grau de satisfação dos empregadores e outros parceiros: resultados partilhados através do portal - publicação dos resultados relativamente aos indicadores EQAVET;
- questionário aos/às diplomados/as (ex-formandos/as) para identificação das competências valorizadas no mercado de trabalho: resultados partilhados por *e-mail* aos envolvidos e com os Conselhos de Turma e/ou grupos disciplinares

10. Reforçar a visibilidade da oferta formativa, colocação em FCT e empregabilidade.

O portal do agrupamento foi renovado, procurando-se dar maior destaque à oferta formativa, nomeadamente à educação e formação profissional. Relativamente aos cursos profissionais passou-se a divulgar os logos das entidades parceiras envolvidas na Formação em Contexto de Trabalho e está a ser preparada a inclusão de testemunhos de diplomados/as (ex-formandos/as).

As redes sociais, imprensa local e *newsletters* do AEV dão visibilidade às atividades realizadas, aos sucessos na área do ensino profissional e dão voz aos/às formandos/as, diplomados/as (ex-formandos/as), parceiros e comunidade em geral.

11. Reforçar a visibilidade junto da comunidade local e em particular sobre os projetos onde participa.

O portal do agrupamento renovado procura dar maior visibilidade às atividades desenvolvidas no agrupamento e os projetos em que participa.

As redes sociais, imprensa local e *newsletters* do AEV dão visibilidade às atividades realizadas, aos sucessos na área do ensino profissional e dão voz aos/às formandos/as, diplomados/as (ex-formandos/as), parceiros e comunidade em geral.

12. Promover uma maior partilha e comunicação das boas práticas e casos de sucesso do Operador (casos de sucesso de diplomados/as (ex-formandos/as), projetos, etc.)

A *newsletter* *Vivências* foi um dos meios privilegiados para a partilha e comunicação das boas práticas e casos de sucesso. Passou a incluir uma secção onde se apresentam testemunhos de diplomados/as (ex-formandos/as). Estes testemunhos, também, foram colocados no portal do agrupamento, no separador do respetivo curso profissional.

Atividades desenvolvidas, participação em projetos, concursos e quaisquer casos de sucesso foram, ainda, partilhadas no portal do agrupamento e nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) e, ainda, através de artigos publicados no suplemento +Educação, do Jornal Novo de Valongo.

Da mesma forma, foram divulgados prémios, selos de qualidade, financiamento de candidaturas, no âmbito de programas nacionais ou internacionais, nomeadamente do Erasmus+ e, também, a realização de eventos/cerimónias de reconhecimento de bons resultados, sucessos e boas práticas, individuais ou coletivos, abertos à comunidade e em espaços da comunidade.

13. Colocar depoimentos de diplomados/as (ex-formandos/as), FCT e empregadores no sítio do Operador.

No portal do agrupamento renovado, na informação relativamente à oferta educativa, apresentam-se agora os logos das entidades parceiras envolvidas na Formação em Contexto de Trabalho e vão ser incluídos testemunhos de diplomados/as (ex-formandos/as), por curso.

Também no portal, no separador relativo ao EQAVET, é divulgada a lista de parceiros envolvidos na Formação em Contexto de Trabalho, por curso e ciclo de formação.

14. Aumentar as relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior, de forma mais abrangente a todas as áreas de formação de EP.

Também neste âmbito, se fizeram sentir os efeitos da pandemia por Covid 19. Muitas das atividades previstas foram canceladas, algumas puderam ser reajustadas e adaptadas. As ferramentas e aplicações digitais facilitaram alguns processos neste contexto.

As ações que tiveram como propósito aumentar as relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior, foram as seguintes:

- ações *online* com docentes do ensino superior e com instituições de ensino superior para apresentação da oferta formativa;
- participação de todos os alunos do curso de Técnico/a de Desporto num Seminário Internacional organizado e dinamizado por ex-aluno, que frequenta atualmente o Ensino Superior

- divulgação/ativação da parceria com o ISTECS que permite a frequência dos cursos desta entidade por diplomados/as (ex-formandos/as) do agrupamento com regalias como descontos nas propinas, isenção de inscrição, etc - este ano quatro formandos do curso de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistema Informáticos beneficiaram deste protocolo.
- ativação da parceria com a Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, no desenvolvimento do CTeSP de Desporto e Turismo de Natureza, que iniciou este ano letivo nas instalações da sede, com alguns recursos humanos do agrupamento em parceria com a Politécnico do Porto. O protocolo prevê ainda a otimização da bolsa de parceiros das duas instituições e a realização de algumas atividades em conjunto.
- assinatura de protocolo com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Politécnico do Porto, para acolher, nas instalações da Escola sede do agrupamento, um CTeSP de Alimentação e Dietética, que aguarda a aprovação.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

2.1 Indicadores EQAVET

Os indicadores EQAVET monitorizados desde o ciclo de formação 2014-2017 até à presente data apresentam, na generalidade, uma tendência favorável ao cumprimento das metas estabelecidas. A seguir, apresentam-se em pormenor os resultados alcançados.

2.1.1 Indicador EQAVET nº4

Nº de alunos que concluem um curso profissional em 3 anos

Meta a 1 ano - aumentar 5%

Meta a 3 anos - aumentar 10%

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Taxa de conclusão no tempo previsto	47,4%	43,1%	65%	73,3%	72%
Taxa de conclusão após o tempo previsto	5,2%	9,2%	0,7%	1,7%	-
Taxa de conclusão (global)	52,6%	52,3%	66,2%	75%	-
Taxa de conclusão (Fonte: MISI)	66,2%	59,6%	63,9%	63,21%	66,36%
Taxa nacional de conclusão (Fonte: MISI)	69,7%	73,6%	73,6%	69,4%	72,9%

Quadro 1 *Nº de formandos/as que concluem um curso profissional em 3 anos por ciclo de formação*

Os resultados globais apresentados relativamente a este indicador têm vindo a melhorar e a aproximar-se do valor correspondente à meta a alcançar a 3 anos. O valor apresentado relativamente ao ciclo 2018/2021 é relativamente mais baixo, do que o do ciclo imediatamente anterior (2017/2020), contudo, estes números ainda são provisórios, uma vez que se espera que mais alguns alunos concluem o seu processo formativo até 31 de dezembro.

Comparando a taxa de conclusão no 3º ano do curso e taxa nacional de conclusão, com base nos dados apresentados na plataforma do Sistema de Informação do Ministério de Educação (MISI) verifica-se que os valores apresentados pelo MISI para o AEV têm vindo a aproximar-se dos valores nacionais. De salientar, que esta taxa de conclusão tem por base

os alunos que frequentaram o 3º ano, podendo incluir formandos/as de outros ciclos de formação. O indicador EQAVET tem como referência os alunos que iniciaram o curso (1º ano).

Analisando os dados por cursos, verifica-se que os cursos com taxas de sucesso mais elevadas são o curso de Técnico/a de Desporto e o curso de Técnico/a de Operações Turísticas. Note-se que estes foram os cursos mais procurados no agrupamento e em que o processo de seleção foi mais exigente.

Taxa de conclusão no tempo previsto por curso

	TA	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	Total
2014/2017	-	50%	-	38,1%	40%	57,7%	-	47,4%
2015/2018	-	29,6%	-	60,7%	40%	41,4%	-	43,4%
2016/2019	-	-	89,3%	64,3%	65,4%	65,5%	40%	65,4%
2017/2020	87,5%	-	86,2%	-	69,6%	84,6%	36,4%	73,3%
2018/2021	-	47,4%	89,3%	60%	64,3%	96,2%	50%	72%

Quadro 2 Taxa de conclusão no tempo previsto por curso

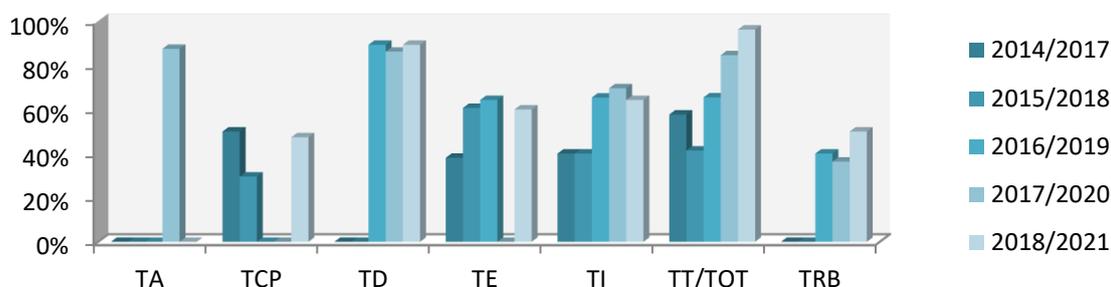


Figura 1 Taxa de conclusão no tempo previsto por curso

De um modo global e tendo em conta que vivemos um período de confinamento devido à pandemia por COVID 19, podemos considerar que os resultados obtidos foram muito razoáveis e resultaram de um trabalho de acompanhamento e de articulação entre as diferentes estruturas do agrupamento como os/as Diretores/as de Curso, Diretores/as de Turma, Conselhos de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos Curriculares e, também, dos Pais e Encarregados de Educação.

Como se refere no Relatório intermédio do Plano de Atividades 2021, “o percurso escolar de cada aluno/a e/ou formando/a foi monitorizado, assegurando apoio e acompanhamento individualizado quer aos que precisam de melhorar as aprendizagens e os seus resultados quer aos que procuram desenvolver e enriquecer os seus conhecimentos e melhorar a qualidade do sucesso. Os conselhos de turma, os departamentos curriculares e o conselho pedagógico monitorizam a evolução dos resultados escolares quer em termos globais quer em termos individuais, analisando o grau de eficácia das estratégias/metodologias implementadas. Todo este trabalho coordenado, das estruturas e serviços teve como finalidade a melhoria dos resultados escolares e a prevenção do abandono escolar.” (p.9).

Acresce, ainda, o trabalho desenvolvido no âmbito do clube Ubuntu, que integra o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPS), que procura desenvolver as competências sociais e emocionais dos alunos com maiores

dificuldades, num trabalho de grande proximidade com estes alunos e num reforço da sua confiança e autoestima, que se espera vir a refletir nos resultados.

2.1.2 Indicador EQAVET nº5

Nº de diplomados/as colocados no mercado de trabalho ou em formação (incluindo ensino superior)

Meta a 1 e a 3 anos – manter acima dos 80%

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação	86%	84%	74%	87%	86%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	86%	97%	74%	69%	68%
Taxa de diplomados/as empregados/as por conta de outrem	72%	77%	53%	100%	98%
Taxa de diplomados/as empregados/as por conta própria	0%	0%	0%	1,1%	0%
Taxa de diplomados/as a frequentar estágios profissionais	-	5%	2%	1,2%	0%
Taxa de diplomados/as à procura de emprego	14%	14%	19%	12%	12%
Taxa de diplomados/as a frequentar formação de nível pós-secundário	6%	0%	11%	2,3%	7,1%
Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior	14%	2%	7%	26%	22%

Quadro 3 % diplomados/as colocados no mercado de trabalho ou em formação (incluindo ensino superior)

Este será um dos indicadores que poderá refletir o maior impacto dos efeitos negativos dos dois períodos de confinamento por pandemia por COVID 19, que vivemos nestes dois últimos anos letivos.

Assim, verifica-se que a taxa de colocação no mercado de trabalho tem vindo a decrescer. Os dois últimos ciclos de formação, 2017/2020 e 2018/2021, apresentam os valores de 69% e 68%, respetivamente. Anteriormente estava acima dos 70%.

A Taxa de diplomados/as à procura de emprego o valor manteve os 12%.

A taxa diplomados/as empregados/as por conta própria apresenta no ciclo 2017/2020 um valor de 1,1%, refletindo a capacidade empreendedora adquirida. Em todos os outros ciclos o valor é de 0%..

A análise da taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação por curso (Quadro 4) é relativamente homogénea na generalidade dos cursos, com a exceção do curso de Técnico/a de Operações Turísticas, em que é valor é consideravelmente mais baixo. Este foi sem dúvida o curso que mais refletiu as consequências da situação pandémica, quer a nível regional quer a nível nacional. O curso com melhor taxa de colocação é o de Técnico/a de Restaurante/Bar.

Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação por curso

	TA	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	Total
2014/2017	-	86%	-	100%	92%	73,3%	-	86%
2015/2018	-	91%	-	88%	75%	81%	-	84%
2016/2019	-	-	80%	94%	53%	65%	80%	74%
2017/2020	100%	-	89%	-	94%	68%	100%	87%
2018/2021	-	89%	84%	89%	89%	56%	100%	86%

Quadro 4 Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação por curso e ciclo de formação

Nos valores relativamente ao número de diplomados/as a frequentar o ensino superior verifica-se um aumento considerável nestes dois últimos ciclos de formação, apesar do ciclo de formação 2018-2021 registar um ligeiro decréscimo. O curso de Técnico/a de Desporto é o que apresenta mais diplomados/as a prosseguirem estudos no ensino superior. Como se refere no relatório do Diretor de Curso respetivo “O facto de se ter registado o prosseguimento de estudos de 14 alunos é significativo do interesse na formação, que foi estimulado desde o primeiro momento do curso”. De salientar, ainda, os bons resultados também registados no curso de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, como se pode ver no Quadro 5 e Figura 2.

Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso

	TA	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	Total
2014/2017	-	0%	-	0%	25%	7%	-	8%
2015/2018	-	0%	-	0%	8%	0%	-	2%
2016/2019	-	-	24%	0%	6%	0%	0%	8%
2017/2020	7,1%	-	46%	-	31%	9%	33%	26%
2018/2021	-	0%	56%	11%	44%	0%	0%	22%

Quadro 5 Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso e ciclo de formação

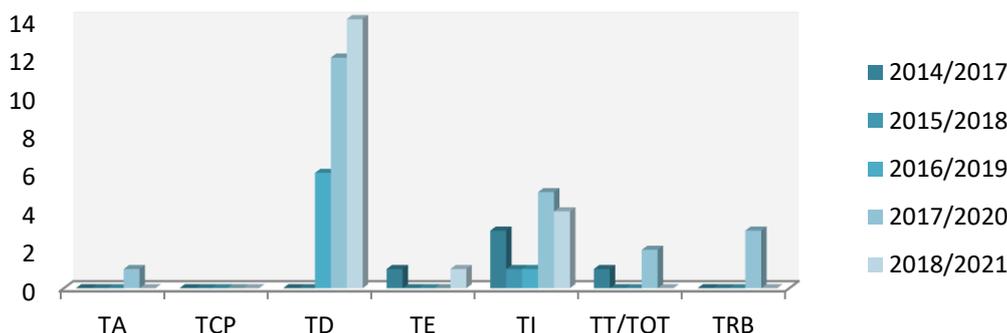


Figura 2 Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso e ciclo de formação

A contribuir para a colocação dos diplomados/as, destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas de aproximação do mundo do trabalho e às instituições de ensino superior:

- ações presenciais e *online* com diversas personalidades/entidades, como “*À conversa com...*” (no âmbito do desporto, com treinadores e fisiologistas); “*A empresa vem à escola...*” (no âmbito da informática, com o CEO da empresa OUTScope e com um diplomado/ex-aluno do agrupamento do curso de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos); *workshop* para os cursos de restauração, com a colaboração de um ex-aluno do agrupamento do curso de Técnico/a de Cozinha e Pastelaria;

- apoio para a preparação dos/as formandos/as (que o solicitaram), para reforço da preparação para a realização das provas de acesso ao ensino superior, ao longo do ciclo;

- ativação de parcerias com entidades do ensino superior nas áreas dos cursos profissionais em causa, para a dinamização de atividades e formação como a parceria com Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, para o desenvolvimento do CTeSP de Desporto e Turismo de Natureza, (que iniciou este ano letivo nas instalações da escola sede, com alguns recursos humanos do agrupamento) e para a realização de algumas atividades em conjunto; e o protocolo com Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Politécnico do Porto, para acolher, nas instalações também da escola sede do agrupamento, de um CTESP de Alimentação e Dietética, que aguarda a aprovação.

2.1.3 Indicador EQAVET 6a)

Número de diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso

Meta a 1 ano - 50%

Meta a 3 anos - 55%

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso	40%	42%	32%	32%	34%
Taxa de diplomados/as a exercer funções não relacionadas com o curso	32%	35%	21%	25,3%	22%
Taxa de diplomados/as empregados/as nas empresas onde realizaram a FCT	16%	21%	16%	15%	17%

Quadro 6 % diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso

Os dados relativamente à taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso nos três últimos ciclos de formação têm-se mantido idênticas, embora continuem abaixo do que se pretende. De salientar, contudo, o baixo resultado do curso de Técnico/a de Operações Turísticas nos dois últimos ciclos, situação muito diferente da verificada anteriormente, como se pode ver no Quadro 7 e Figura 3. Também neste indicador, no curso de Técnico/a de Desporto, se verifica um decréscimo considerável. Estes são com certeza efeitos da pandemia que vivemos. As taxas mais elevadas continuam a registar-se nos cursos de restauração, Técnico/a de Cozinha e Pastelaria e de Restaurante/Bar.

	Taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas c/ o curso, por curso							
	TA	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	TOTAL
2014/2017	-	36%	-	78%	17%	40%	-	40%
2015/2018	-	42%	-	88%	17%	13%	-	42%
2016/2019	-	-	24%	50%	18%	20%	70%	32%
2017/2020	71%	-	23%	-	44%	5%	44%	32%
2018/2021	-	78%	12%	67%	44%	4%	100%	34%

Quadro 7 Taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas c/ o curso, por curso e ciclo de formação

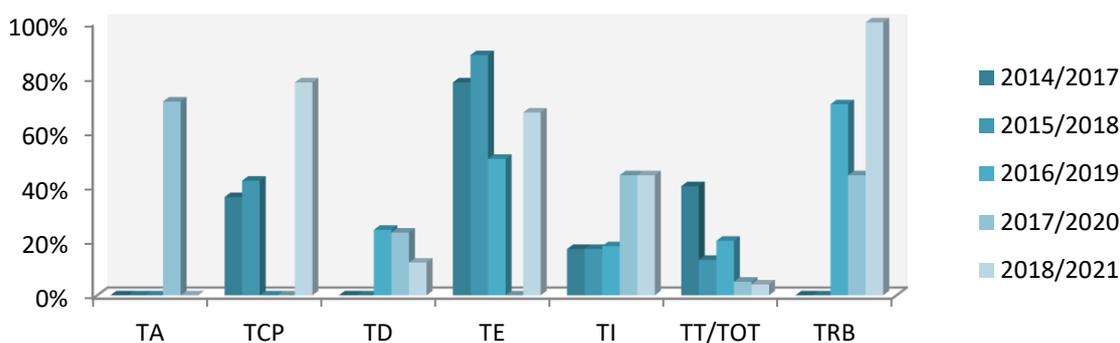


Figura 3 Taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas c/ o curso, por curso e ciclo de formação

Quanto à taxa de formandos/as que ficaram a trabalhar no local onde realizaram a sua Formação em Contexto Trabalho, tendo por base o nº de diplomados/as, os resultados não apresentam alterações significativas (Quadro 7 e Figura 3). O ciclo com resultados mais baixos é o de 2017/2020, que deverá ser uma consequência da situação pandémica por COVID 19, que implicou que a maioria dos alunos tenha realizado a sua Formação em Contexto de Trabalho na escola. A destacar os valores apresentados no curso de Técnico/a de Restaurante/bar (Quadro 8 e Figura 4). Acresce, ainda, o facto de alguns casos de formandos/as que, por diversas razões, não aceitaram as propostas recebidas. Esta situação foi registada no curso de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico/a de Cozinha e Pastelaria.

Taxa de diplomados/as empregados/as nas empresas onde realizaram a FCT por curso

	TA	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	TOTAL
2014/2017	-	21%	-	22%	8%	13%	-	16%
2015/2018	-	41%	-	25%	9%	13%	-	21%
2016/2019	-	-	8%	17%	6%	10%	60%	16%
2017/2020	71%	-	0%	-	13%	0%	11%	15%
2018/2021	-	33%	4%	0%	22%	0%	100%	17%

Quadro 8 Taxa de diplomados/as empregados/as nas empresas onde realizaram a FCT por curso e ciclo de formação

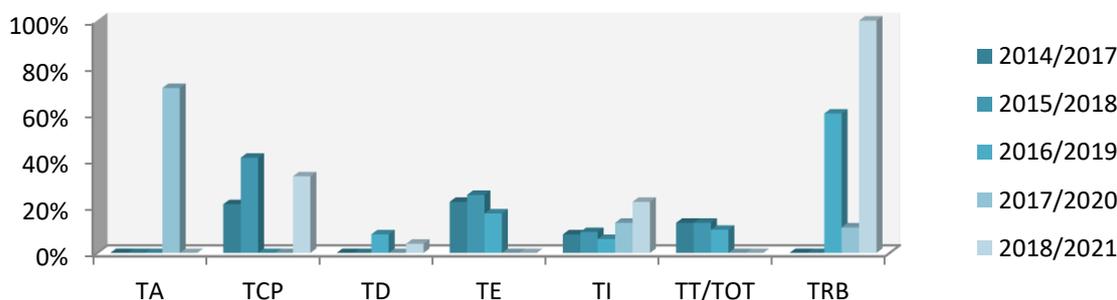


Figura 4 Taxa de diplomados/as empregados/as nas empresas onde realizaram a FCT por curso e ciclo de formação

2.1.4 Indicador EQAVET 6b)

Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as

Meta a 1 ano – 80% para a taxa de satisfação e 3,7 para a média de satisfação

Meta a 3 anos - 100% para a taxa de satisfação e 4 para a média de satisfação

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as	94,3%	96,7%	94,3%	87%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as em profissões relacionadas com o curso	96,4%	100%	96,3%	91%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as em profissões não relacionadas com o curso	86,7%	70%	89,7%	67%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as	3,6	3,6	3,7	3,7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as em profissões relacionadas com o curso	3,6	3,7	3,7	3,7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as em profissões não relacionadas com o curso	3,7	3,3	3,6	3,1

Quadro 9 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as por ciclo de formação

Relativamente ao grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados, registam-se valores em conformidade com a meta estabelecida a um ano, 80% e 3,7, embora o último ano monitorizado registre um valor mais baixo, em relação a profissões não relacionadas com o curso. Estas situações terão, por conseguinte, que ser acompanhadas para se conseguir chegar à meta a três anos.

Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as por curso

	TA	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	TOTAL
2014/2017	-	80%	-	100%	93%	100%	-	94%
2015/2018	-	80%	-	100%	100%	100%	-	97%
2016/2019	-	-	91%	96%	100%	90%	95%	94%
2017/2020	98%	-	100%	-	80%	95%	64%	87%

Quadro 10 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as por curso e ciclo de formação

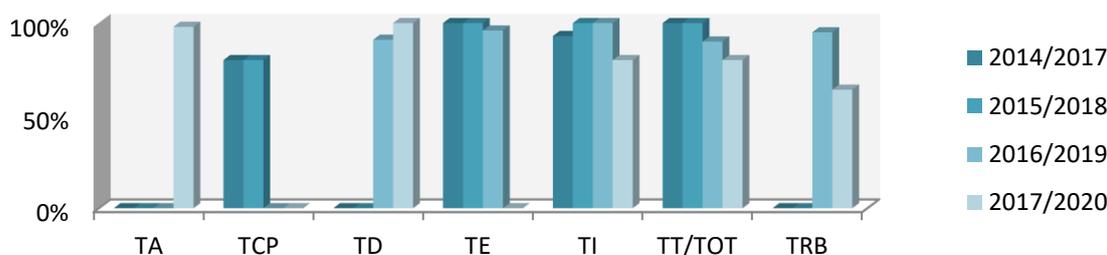


Figura 5 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as por curso e ciclo de formação

A destacar um ligeiro decréscimo no número de diplomados/as avaliados, no ciclo 2017/2020, pelo que será necessário reforçar o trabalho desenvolvido pelos/as Diretores/as/as de Curso, na aproximação às entidades empregadoras e aos diplomados/as (ex-formandos/as).

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020
Taxa de diplomados/as empregados/as avaliados pelos empregadores	39%	41%	88%	70%

Quadro 11 Taxa de diplomados/as empregados/as avaliados pelos empregadores

Os contactos com os diplomados/as (ex-formandos/as) privilegiaram o *e-mail* e o *WhatsApp*. Com as entidades empregadoras realizaram-se através de um questionário eletrónico, enviado por *e-mail*, pelos/as Diretores/as de Curso. O questionário de recolha destes dados foi reajustado, para responder aos dados pretendidos de forma mais eficaz.

2.2 Outros indicadores

1.2.1 Abandono escolar (real e potencial)

Meta a 1 e a 3 anos – manter inferior a 3,5%, para o abandono real

Meta a 1 e a 3 anos – reduzir para 12%, para o abandono potencial

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Nº de alunos que abandonou o curso	1,6%	3,23%	1,34%	1,42%	0,3%
Nº de alunos em risco de abandono	9,43%	12,94%	13,17%	13,03%	12,4%

Quadro 12 Abandono escolar (real e potencial) por ano letivo

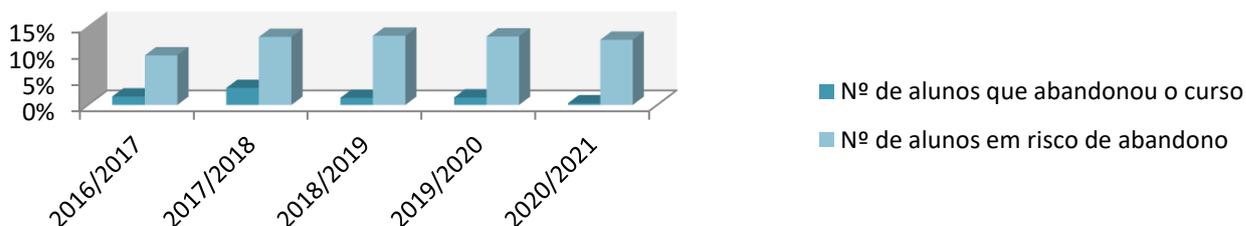


Figura 6 Abandono escolar (real e potencial) por ano letivo

O abandono escolar real foi monitorizado trimestralmente em Conselho de Turma e anualmente pelo Conselho Pedagógico e tem como referência o número de alunos que anularam a matrícula ou foram excluídos por faltas. O valor do último ano letivo foi consideravelmente mais baixo e igualou o valor das outras ofertas educativas do agrupamento, contrariamente ao que vinha acontecendo. Os resultados apresentados no Quadro 11, têm como fonte o Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI).

De destacar, o acompanhamento realizado pelas diferentes estruturas do agrupamento como os/as Diretores/as de Curso, Diretores/as de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Equipa EMAEI, Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos Curriculares e, também, pela equipa de avaliação interna do AEV, que monitorizou a implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D) quinzenalmente.

Os períodos de confinamento dos dois últimos anos e a passagem ao regime não presencial, obrigaram ao reforço dos contactos por meios telemáticos e, neste âmbito, os/as Diretores/as de Turma e os Conselhos de Turma desenvolveram um grande esforço para manter os alunos envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem, promovendo a sua motivação e inclusão. (in Relatório de Coordenação dos/as Diretores de Turma, de 2020/2021). Também as assembleias de turma realizadas “contribuíram para a resolução de problemas identificados, permitiram a monitorização do comportamento e do aproveitamento dos alunos e potenciaram estratégias direcionadas para a superação/redução dos problemas identificados” (Idem).

Também se acompanhou o abandono escolar potencial, que tem como referência a situação de abandono ou risco de abandono dos/as formando/as, antes de completar o ensino secundário. Como se pode verificar, nos valores apresentados, o número de formandos/as em risco de abandono decresceu, em conformidade com a meta definida e em resultado de uma atenta monitorização de situações de risco e da otimização das relações com os recursos da comunidade, nomeadamente a autarquia, o IEFP o ACES e empresas da região e grande Porto.

Acresce o relevante trabalho desenvolvido no âmbito do projeto UBUNTU, em implementação no agrupamento, que tem como grupos alvo, formandos/as da EFP com mais dificuldades e com necessidades de reforço da autoestima e confiança.

2.2.2 Participação dos Pais e Encarregados de Educação

Meta a 1 e a 3 anos – 50%

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Nº de Pais e Encarregados de educação que participa nas diferentes reuniões	53,7%	51,4%	61%	superior a 50%	41%

Quadro 13 Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas diferentes reuniões por ano letivo

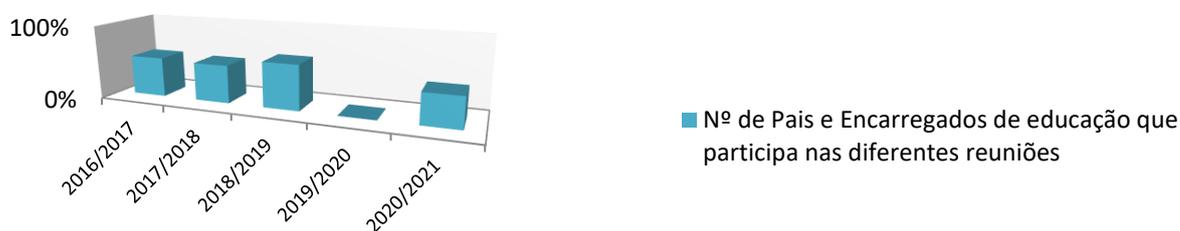


Figura 7 % de Pais e Encarregados de Educação que participa nas diferentes reuniões por ano letivo

Os resultados apresentados para este objetivo relacionam-se com a participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões na escola, com a Direção, com os/as Diretores/as de Turma e/ou Diretor de Curso.

Se em 2019, considerávamos que o caminho percorrido estava a contribuir para o cumprimento da meta de 50%, agora verificamos que a pandemia por COVID 19 teve aqui um grande impacto, e como se pode ver nos resultados apresentados no Quadro 13 e Figura 7), assistimos a um decréscimo do valor monitorizado.

Foi, também, monitorizada a percentagem de Pais e Encarregados de Educação que se dirigiram à escola/contactaram com o/a Diretor/a de Turma, voluntariamente ou quando convocados, por período letivo, para tratar de assuntos relacionados com o desempenho escolar, a assiduidade e/ou comportamentos dos/as respetivos/as educandos/as, registando-se em média um relativo aumento nesta participação.

Ano letivo	Presença	1º período	2º período	3º período	Média
2016/17	Voluntária	16%	22%	15%	18%
	Convocado	6%	9%	10%	8%
2017/18	Voluntária	18%	15%	10%	14%
	Convocado	17%	14%	10%	13%
2018/19	Voluntária	19%	21%	20%	20%
	Convocado	23%	33%	14%	23%
2019/20	Voluntária	50%			
	Convocado				
2020/21	Voluntária	Acima dos 50%			
	Convocado	46%	40%	38%	41%

Quadro 14 Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas diferentes reuniões por período em cada ano letivo

Apesar de todos os esforços no sentido de manter a ligação com os pais e encarregados de educação, na verdade os períodos de confinamento e as regras impostas pela pandemia, promoveram um maior distanciamento dos pais e encarregados de educação, não sendo, no entanto esta a regra - no curso de Técnico/a de Cozinha e Pastelaria foi salientado o "(...) progressivo envolvimento dos encarregados de educação, sobretudo no 3º ano" (In Relatório Crítico de Final de Curso, do ciclo de formação 2018/2021).

As reuniões comos pais e encarregados de educação realizaram-se maioritariamente por videoconferência com recurso à plataforma *Zoom*. A Direção reuniu com um dos representantes dos pais e encarregados de educação por turma, trimestralmente, também por videoconferência com recurso à plataforma *Zoom*. As apresentações *Powerpoint* de apoio a estas reuniões foram disponibilizadas no portal do agrupamento, separador Pais e Encarregados de Educação.

Os/As Diretores/as/as de Turma "esforçaram-se por envolver os encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos, através da reflexão e da ação partilhada quer na resolução de problemas quer na redefinição de estratégias" (in Relatório de Coordenação de Turma, de 2020/2021). Os horários de atendimento semanais, ao princípio e ao fim do turno, foram muitas vezes por vezes diários e frequentemente negociados e reajustados "às possibilidades de cada encarregado de educação, tendo-se encontrado outras formas de comunicação e de divulgação de informação. (...) Sempre que necessário, os EE foram convocados para reuniões e convidados a participar/colaborar em atividades, exposições, entre outros." (idem).

Não foi possível realizar a cerimónia formal para entrega de diplomas de conclusão de curso, nem o Dia de imposição das Insígnias, para entrega do fardamento. O fardamento foi entregue no grupo turma, com a presença do Diretor de Curso, e/ou de Turma, e com a Diretora do agrupamento, em algumas situações possíveis.

A cerimónia de entrega de diplomas aos alunos que integraram o Quadro de Mérito no ano 2019-2020 realizou-se sem público e foi transmitida por YouTube. Os diplomas foram posteriormente entregues aos alunos/as em sala de aula, pela Diretora do agrupamento.

Outras atividades como as da Semana Aberta, concertos, atividades de Teatro, foram sendo concretizadas com restrições de público e privilegiando os meios telemáticos.

De salientar, que os a maioria dos Pais e Encarregados de Educação, de acordo com o Relatório de Autoavaliação Interna de 2020/2021 do agrupamento, consideram que os professores incentivam a sua participação em atividades. Participaram nos inquéritos de satisfação, nesse ano letivo 123 pais e Encarregados de Educação do ensino profissional. No ano anterior o número de participantes foi superior (219).

2.2.3 Formandos/as com módulos em atraso em cada ano letivo

Meta a 1 ano – reduzir 5%

Meta a 3 anos – reduzir 10%

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Nº de formandos/as com módulos em atraso	49%	48%	32%	32%	31%

Quadro 15 % formandos/as com módulos em atraso no final de cada ano letivo

Os resultados monitorizados relativamente ao número de formandos com módulos em atraso têm revelado uma tendência decrescente e em conformidade com a meta traçada. O valor do último ano letivo (2020/2021) foi de 31%, como se pode ver no quadro 15.

Na análise da taxa de formandos com módulos em atraso por curso, salienta-se os cursos de Técnico/a de Desporto e Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, com os valores mais baixos (Quadro 16).

Taxa de formandos/as com módulos em atraso por curso								
	TA	TCP	TD	TE	TI	TOT	TRB	Total
2019/2020	0%	58%	27%	41%	26%	28%	42%	32%
2020/2021	-	47%	19%	28%	38%	31%	35%	40%

Quadro 16 % formandos/as com módulos em atraso no final de cada ano letivo por curso

O número de módulos em atraso foi monitorizado por período letivo e por curso. De um modo geral, o número de módulos em atraso é mais elevado no 1º ano dos cursos, decrescendo no 2º e 3º anos, como se pode ver na figura (8) a seguir apresentada.

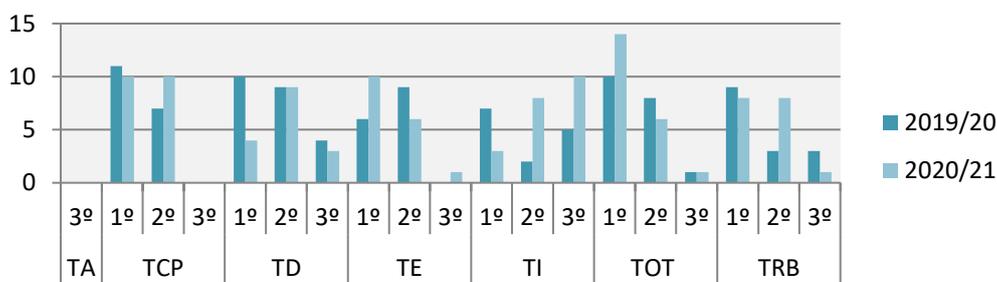


Figura 8 N.º de formandos/as com módulos em atraso por curso e período letivo

Nas reuniões da Direção com os/as Delegado/as e Subdelegado/as de Turma, na reflexão sobre a avaliação das aprendizagens, foram apresentados os gráficos com o número de módulos em atraso. O gráfico (8) apresentado neste relatório apresenta os resultados da situação no final dos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, em cada turma do 1º, 2º e 3º anos.

A recuperação de módulos em atraso foi sendo realizada ao longo do ano, em contexto de sala de aula ou E@D. Assim, “na mesma turma, foram implementadas diferentes estratégias, (...) visando o sucesso dos alunos: apoio individualizado ou em pequenos grupos, sempre que possível, em momentos combinados entre o professor e o(s) aluno(s), mediante a disponibilidade de horário de ambas as partes, bem como o envolvimento dos pais”. (in Relatório de Coordenação de Diretores de Curso, de 2020/2021).

No período de E@D, o “apoio foi reforçado, com sessões extra-aula, para esclarecimento de dúvidas e apoio individualizado, aos alunos que o solicitaram e nas situações em que os professores das diferentes disciplinas dos cursos acharam pertinente. Os professores consideraram este tipo de apoio uma mais-valia para os alunos ajudando-os a concluir todos os módulos no respetivo ciclo de formação” (idem).

A monitorização do número de módulos em atraso por disciplina, curso e ano letivo, permitiu a reflexão sobre resultados e estratégias a implementar para superação dos problemas identificados. Os/as professores/as e Conselhos de Turma/Diretores/as de curso acompanharam o percurso dos/as formandos/as e orientaram-nos, também, sempre que necessário, para as estruturas de apoio, para a equipa multidisciplinar ou para o Serviço de Psicologia e Orientação escolar, mesmo durante nos períodos de E@D, em que as plataformas digitais e/ou uso de *e-mail* foram cruciais, para manter os alunos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem, promovendo a sua motivação e inclusão.

Os conselhos de turma definiram “estratégias comuns de atuação e de ensino e de aprendizagem” (idem), procurando promover, também, a interdisciplinaridade e a articulação curricular, tendo por referência o Plano Curricular de Turma. O desenvolvimento e a execução dos planos de trabalhos, foram-se ajustando aos procedimentos ao contexto particular de cada turma e de cada aluno/a, incluindo no período do E@D, em que a articulação e reformulação do trabalho ocorreu numa periodicidade semanal/quinzenal.

As assembleias de turma realizadas para o balanço semanal/quinzenal do trabalho realizado também tiveram um papel importante nestes tempos de pandemia, contribuindo “para a resolução de problemas identificados” (in Relatório de Coordenação de Diretores de Turma, de 2020/2021) e potenciando “estratégias direcionadas para a superação/redução dos problemas identificados” (idem).

Dos Relatórios de Direção de Curso continuam a propor-se como necessidade de melhoria, a diversificação de metodologias de aprendizagem/atividades das disciplinas mais “teóricas” e a sua aproximação às áreas de formação específica de cada curso, de forma a torna-las mais significativas, apelativas e motivantes para os formandos.

A época de avaliação especial realizou-se em dezembro e a extraordinária em fevereiro e julho, conforme previsto, com as adaptações necessárias no calendário e/ou no modelo das provas realizadas e envolveram um número significativo de formandos, tendo permitido a conclusão de curso a alguns/algumas formandos/as.

2.2.4 Focus Group / grupos de reflexão

Com o objetivo de envolver e corresponsabilizar os *stakeholders*/partes interessadas (internos e externos) considerados relevantes no desenvolvimento do ensino e formação profissional, continuou-se a promover a reflexão em grupos diversos, apesar das restrições do período pandémico, que marcou o ano, a que reporta este relatório. A videoconferência foi o meio privilegiado neste processo.

Deste modo, destacamos:

- A realização de reuniões com os representantes dos Pais e Encarregados de Educação (19/11/2019; 10/02/2021; 1/07/2021; 26/11/2021) e, também, com os/as formandos/as delegados/as e subdelegados/as de Turma (13/11/2019; 30/6/2021) que foram dinamizadas pela Direção e que promoveram a divulgação e balanço do trabalho realizado, como a atribuição do selo de conformidade EQAVET, os resultados obtidos na gestão do ensino profissional e as necessidades de reajustamento, incluindo as decorrentes do Ensino a Distância (E@D).
- A realização de Assembleias de Turma dinamizadas pelos/as Diretores/as de Turma e também com os/as Diretores/as de Curso quando necessário e possível, para um acompanhamento mais próximo dos alunos e das suas necessidades. Estas reuniões foram mais regulares no período de E@D e foram determinantes para a superação de dificuldades e para o envolvimento de todos no processo de aprendizagem.
- A realização de reuniões do Conselho de Diretores/as de Curso e da equipa EQAVET, que favoreceram a monitorização dos indicadores de forma mais organizada e sistemática.
- A realização de uma atividade de *Focus Group* (23/11/2021) com dois painéis, um de *stakeholders* externos e um outro de *stakeholders* internos, representativos dos diferentes intervenientes nos diferentes cursos, que teve como objetivo o envolvimento dos *stakeholders* numa reflexão conjunta sobre o desenvolvimento da EFP no agrupamento, partilhando-se resultados e sugerindo-se áreas e estratégias de melhoria. Foi dinamizado pelos/as Psicólogos/as do AEV e envolveu formandos/as, diplomados/as (ex-formandos/as), docentes, Pais e Encarregados de Educação, representantes de entidades empregadoras e tutores da Formação em Contexto de Trabalho.

A participação destes intervenientes nestes grupos de reflexão permitiu uma maior engajamento de todos no processo de melhoria da educação e formação profissional (EFP) do agrupamento, salientando-se pontos fortes e identificando-se áreas de melhoria com uma visão prospetiva dos caminhos a seguir.

2.2.5 Ferramentas de comunicação

O agrupamento tem um Plano de Comunicação, que valoriza “uma estratégia comunicacional que aproxime todos os atores” considerando que “a melhoria das estruturas de comunicação e da utilização das ferramentas de comunicação contribuem para um maior diálogo entre todos os elementos da comunidade e melhores mecanismos de envolvimento nas atividades do agrupamento, conduzindo à melhoria da ação e à promoção de estratégias que aumentam a

participação” (in Plano de Comunicação). Desta forma, no compromisso de desenvolvimento de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, as ferramentas de comunicação em uso no agrupamento foram determinantes na interação entre todos os *stakeholders*, externos e internos, envolvidos nos cursos profissionais e na partilha de resultados, divulgação de atividades e documentos relevantes,

De destacar:

1. **E-mail institucional** - ...@esvalongo.org - atribuído a todos os elementos da comunidade escolar (pessoal docente, não docente e formandos/as) foi o veículo de comunicação privilegiado, no agrupamento. A criação de grupos de endereços eletrónicos otimizaram a comunicação e a disseminação da informação. Para participação de todos os interessados existe o *e-mail* criado para as questões da qualidade (qualidade.cp@esvalongo) que foi divulgado em reuniões e no portal do agrupamento.
2. **Portal do agrupamento – www.esvalongo.org** – foi renovado para melhor atender às necessidades correntes. É um elemento aglutinador e estruturante que tem uma função essencialmente informativa, mas que permite a interação com outras plataformas alojadas noutras aplicações: acesso à gestão dos sumários eletrónicos; portal do @luno (encarregados de educação), *moodle*, O portal do AEV foi um meio privilegiado na divulgação dos documentos de referência do AEV, atividades, convites (Semana Aberta do AEV, Concertos, Dia do Diploma, Cerimónia de entrega de Diplomas aos/às formandos/as do Quadro de Mérito...) informações relevantes como inscrições e calendários das épocas da avaliação extraordinária, informações relativas aos exames nacionais e acesso ao ensino superior, disponibilização de computadores em tempo de Pandemia, transportes escolares, renovações de matrícula, oferta educativa, serviços, horários de atendimentos dos/as Diretores/as de Turma aos pais, apresentações *PowerPoint* de apoio a reuniões, legislação, etc.

No separador EQAVET foi atualizada a informação relativa ao processo de implementação do Quadro EQAVET (relatórios, resultados dos indicadores EQAVET, questionários de satisfação, parcerias ...).
Na divulgação dos cursos profissionais foram disponibilizadas fotos de atividades desenvolvidas nos diferentes cursos, logos de entidades parceiras e testemunhos de diplomados/as (ex-formandos/as).
3. **Plataforma Moodle** - permitiu a rápida circulação de informação e agilizou processos mais burocráticos, através da disponibilização de disciplinas específicas e repositórios de documentos. A destacar as disciplinas da Direção e do EQAVET, privilegiadas na divulgação de processos e resultados e arquivo de documentos, respetivamente, sendo regularmente atualizadas pela equipa EQAVET.
4. **Publicações** – em especial a *newsletter* *Vivências*, disponibilizada em papel e *online* através do portal do AEV. Permitiu uma divulgação mais alargada da atribuição do selo EQAVET e de atividades desenvolvidas no AEV no âmbito do ensino profissional. Passou a incluir uma secção onde se apresentam testemunhos de diplomados/as (ex-formandos/as). Também de referir a brochura de Mérito onde constam todos os/as alunos/as que tiveram assento no livro de Mérito do agrupamento.
5. **Redes sociais** - O *Facebook* do agrupamento e o *Instagram* foram ferramentas importantes na divulgação do trabalho desenvolvido nos cursos profissionais, incluindo a divulgação da atribuição do selo EQAVET. A publicação de fotos e pequenos vídeos de atividades, testemunhos, prémios, visitas de estudo permitiram uma maior aproximação das perceções de valor acrescentado do AEV por parte da própria comunidade escolar e da sociedade.
6. **Questionários** - permitiram a expressão da opinião de *stakeholders* internos e externos e a avaliação do grau de satisfação relativamente aos diferentes serviços e relativamente à formação no âmbito dos cursos profissionais.

Estes questionários foram aperfeiçoados e foi promovida a sua utilização em todas as atividades desenvolvidas. Foi criado um questionário para dar voz aos diplomados/as (ex-formandos/as) sobre as necessidades de melhoria dos cursos profissionais e está a ser desenvolvido um questionário de satisfação a aplicar aos intervenientes na FCT.

7. **Reuniões** – presenciais ou por videoconferência, e envolvendo diferentes estruturas, foram um dos meios mais eficazes para a reflexão, articulação e planeamento e, ainda, para a partilha de informação.

2.2.6 Participação dos stakeholders nas atividades

O envolvimento de todos os *stakeholders* relevantes na educação e formação profissional continuou a ser uma preocupação, pelo que se procurou divulgar amplamente as atividades desenvolvidas e simultaneamente incentivar à sua participação nas mesmas.

A implementação de um processo sistemático de avaliação das atividades, forneceu feedback conducente a uma maior consciencialização das necessidades de melhoria e o desenvolvimento de planos de ação.

A pandemia por COVID 19 e os períodos de confinamento acrescentaram dificuldades, mas a identificação dessas dificuldades e a definição de planos de ação que se focalizaram no digital, permitiram e fomentaram novas e diferentes formas de participação.

Das atividades de envolvimento dos *stakeholders*, destacamos:

- a realização de reuniões entre diferentes *stakeholders* e a promoção de pequenos grupos de reflexão, presenciais quando possível e/ou por videoconferência;
- desenvolvimento da FCT em contexto escola e com recurso a aplicações digitais como *Zoom*, *Classroom* e *Dreamshaper*, exigindo uma resposta rápida de todos os intervenientes de atualização para a utilização do digital e de reformulação das atividades planificadas e dos critérios e instrumentos de avaliação.
- comemoração de datas, também presencialmente, quando possível, e/ou por videoconferência, e/ou com recurso às redes sociais, como o dia da Alimentação, dia de S. Martinho, *Halloween*, *Thanksgiving*, Natal, Dia de S. Valentim, Dia da Europa.
- o desenvolvimento da Semana Aberta subordinada ao tema aglutinador do ano, com palestras, workshops, exposições, concertos, representações, ... , e num formato maioritariamente digital;
- comemoração de sucessos como o Dia do Diploma, também num formato diferente, por YouTube;
- outras atividades como o “Concerto de Natal” pelo Grupo Coral do AEV, onde participam docentes e formandos/as do ensino profissional, gravado transmitido *online*.
- publicação de diversos artigos nas quatro edições (outubro, janeiro, abril, julho) da *newsletter* Vivências, deste ano letivo, por formandos/as e docentes, inclusive sobre atividades desenvolvidas, por meios telemáticos em tempos de Pandemia por doença COVID 19 e no suplemento + Educação do Jornal Novo de Valongo.

As atividades realizadas foram avaliadas pelos seus participantes e responsáveis, que depois elaboraram os respetivos relatórios, identificando pontos fortes e aspetos a melhorar, que foram posteriormente analisados pelo Conselho Pedagógico, visando a definição dos planos de melhoria.

2.2.7 Ações de divulgação realizadas

As ferramentas de comunicação existentes como o portal, o *moodle*, o *e-mail*, as redes sociais do AEV e as publicações existentes (Vivências, Suplemento +Educação do Jornal Novo de Valongo), foram determinantes na divulgação de toda a informação relevante no desenvolvimento dos cursos profissionais do agrupamento.

A destacar:

- a divulgação da oferta educativa dos cursos profissionais, com recurso a ferramentas digitais como pequenos vídeos e aplicações interativas no portal do agrupamento e nas redes sociais;
- maior destaque das atividades desenvolvidas no renovado portal do agrupamento e nas redes sociais;
- publicação de notícias na *newsletter* do agrupamento, Vivências, e Jornal Novo, algumas com a colaboração dos/as formandos/as e docentes envolvidos nas atividades e de diplomados/as/as (ex-formandos/as)/as;
- no envio da *newsletter* Vivências, por *e-mail*, a *stakeholders* internos e externos;
- atualização da informação no portal relativa às parcerias ativadas, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho e resultados dos indicadores EQAVET.

2.2.8 Ações de formação realizadas

O Plano de Formação para o pessoal docente e não docente foi desenvolvido em articulação com o Centro de Formação Sebastião da Gama e com o apoio de quatro candidaturas aprovadas no âmbito do programa Erasmus + KA1. As Jornadas Pedagógicas do AEV, realizadas no início deste ano letivo, tiveram como tema *Diálogos com o Digital* e realizaram-se em regime misto, presencial e *online*, através da plataforma Zoom. Como o próprio nome indica, as sessões promovidas focaram-se na capacitação digital dos docentes, abordando temáticas de grande relevância para o desenvolvimento da educação e formação profissional do agrupamento e respondendo a necessidades emergentes identificadas: apresentação do novo portal/moodle do agrupamento; apresentação das potencialidades do INOVARalunos; apresentação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do agrupamento. Foi, ainda, dinamizada uma sessão relacionada com o desenvolvimento do trabalho colaborativo.

O Plano de Formação do AEV incluiu outras ações, também direcionadas para o desenvolvimento profissional dos docentes envolvidos nos cursos profissionais:

- diferentes ações de capacitação digital docente, em parceria com o Centro de Formação de Escolas Sebastião da Gama;
- ação para utilização da aplicação *DreamShaper*, uma ferramenta *online* de Aprendizagem Baseada em Projeto (que guia os alunos na construção de projetos, proporcionando experiências de aprendizagem práticas, motivadoras e fomentadoras de uma aprendizagem autónoma e protagonista, mas com o suporte e orientação do professor), em que foram convocados todos os docentes envolvidos no ensino profissional;
- ação Erasmus + VET , cuja candidatura aprovada em setembro de 2021 permitirá envolver professores do ensino profissional em cursos de formação estruturados em países estrangeiros e em atividades de *jobshadowing*;
- Programa de Desenvolvimento Profissional Docente, no âmbito das Aprendizagens Essenciais, promovido pela ANQEP, em que estão envolvidos três professores de diferentes áreas disciplinares, que irão promover a multiplicação desta formação.

2.2.9 Materiais /Atividades de valorização do ensino profissional

No desenvolvimento de todas as atividades do agrupamento, continuou-se a destacar e salientar o trabalho desenvolvido no âmbito dos cursos profissionais.

Os indicadores monitorizados e cujos resultados são divulgados, particularizam a situação relativa aos cursos profissionais de forma mais sistemática (cf. Relatório de Coordenação de Departamento, Relatório de Coordenação de Diretores de Turma, Relatório do Plano de Atividades, Relatório de Autoavaliação Interna,...).

O Quadro de Mérito distinguiu o/a melhor formando/a do ensino profissional (melhores resultados escolares – alínea b), artigo nº 131 do Regulamento Interno do agrupamento) e os/as formandos/as que revelaram atitudes exemplares de superação das suas dificuldades, que tenham produzido trabalhos académicos de excelência, ou realizado atividades curriculares de relevância, ou ainda, tenham desenvolvido iniciativas ou ações de reconhecida relevância social (alíneas a), c) e d) do Regulamento Interno). No ano letivo 2020/2021 foram distinguidos neste âmbito cinco alunos dos cursos profissionais – três alunos do Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores e dois alunos do Técnico/a de Cozinha e Pastelaria. O melhor aluno do ensino profissional foi do curso de Técnico/a de Desporto.

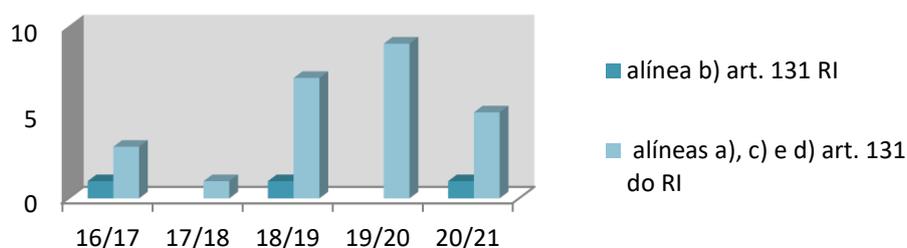


Figura 9 Nº de formandos/as dos Cursos Profissionais no Quadro de Mérito

Os alunos dos cursos profissionais foram frequentemente convidados para apoio nos eventos realizados no agrupamento e pelos parceiros: curso de Técnico/a de Operações de Turismo, no acolhimento de convidados externos (como por exemplo nas atividades do Grupo de Teatro do agrupamento, atividades de Focus Group, receção aos novos alunos, reuniões com Pais e encarregados de Educação, ...), numa visita guiada ao Porto para grupo de docentes de um Projeto Erasmus+ do agrupamento; curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas de Informação, no apoio a filmagens, reportagens fotográficas, sistema de som de festas e espetáculos, atividades de reparação/manutenção da rede elétrica e informática das escolas do agrupamento...; cursos de Técnico/a de Cozinha e Pastelaria e de Restaurante /Bar na preparação de *coffee-breaks* e animação da comemoração de dias Especiais como os Dia da Alimentação, S. Martinho, apoio a atividades no Museu Municipal, etc.; curso de Técnico/a de Desporto na dinamização de torneios e de atividades desportivas no agrupamento e fora (Jogos da seleção nacional de andebol, jogos de andebol e futebol do Camp. 1ª divisão, treinos de equipas de andebol e futebol).

Estas atividades permitiram dar maior visibilidade à EFP e conseqüentemente afirmar o valioso potencial dos cursos profissionais.

2.3 Considerações finais relativamente aos resultados obtidos

Os resultados apresentados relativamente aos indicadores monitorizados, sugerem as seguintes considerações, que determinaram o Plano de Melhoria, que a seguir se apresenta:

Pontos fortes:

- Os mecanismos de autoavaliação, especialmente os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, foram melhorados e sistematizados;
- O trabalho desenvolvido apresenta uma evolução positiva e sustentada dos resultados, em conformidade com as metas traçadas;
- As adaptações e reconfiguração das ações permitiram cumprir com os planos definidos, apesar da pandemia por COVID 19;
- Foi incrementado o trabalho de proximidade com os empregadores e entidades parceiras ligadas ao mundo do trabalho e ao ensino superior.

A melhorar:

- Mecanismos de autoavaliação: sistematização de processos, quantificação dos indicadores e melhoria dos instrumentos de recolha de dados;
- Melhoria do feedback e da proximidade com os empregadores e entidades do ensino superior e o seu envolvimento mais frequente na formação do agrupamento;
- Processo de identificação das competências mais valorizadas no mundo do trabalho, de forma a que a formação possa responder a essas necessidades;
- A promoção da sustentabilidade ambiental, no desenvolvimento da formação;
- A capacitação dos formandos para o empreendedorismo;
- Desenvolvimento profissional dos docentes: capacitação digital e técnica e em métodos de formação inovadores e eficazes;
- Cooperação internacional na EFP.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1 Mecanismos de autoavaliação	Sistematização de processos, quantificação dos indicadores, melhoria dos instrumentos de recolha de dados	01	Sistematizar os procedimentos de autoavaliação e de monitorização dos indicadores
		02	Monitorizar os indicadores com recurso a dados quantitativos
		03	Melhorar e ajustar os instrumentos de recolha de dados
AM2 Envolvimento dos stakeholders	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na formação e educação profissional especialmente os empregadores e entidades do ensino superior	04	Realizar atividades de reflexão formal com representantes de todos os <i>stakeholders</i>
		05	Envolver pelo menos duas entidades empregadoras e/ou do ensino superior no desenvolvimento da formação por curso, por ano letivo
		06	Promover uma maior visibilidade do trabalho realizado no agrupamento, junto dos empregadores
AM3 Identificação das competências mais valorizadas no mundo do trabalho	Identificação das competências mais valorizadas no mundo do trabalho, de forma a que a formação possa responder às mesmas	07	Aproximar a formação no âmbito da EFP às necessidades do mundo do trabalho
AM4 Desenvolvimento profissional dos docentes	Capacitação digital e técnica dos docentes da EFP e em métodos de formação inovadores e eficazes	09	Envolver todos os docentes da EFP em pelo menos duas ações de formação por ano letivo
AM5 Cooperação internacional no âmbito da EFP	Operacionalização do projeto PRO_ValEU	10	Envolver docentes da EFP em atividades de cooperação/formação internacional
		11	Envolver formandos da EFP em atividades de mobilidade internacional
AM6 Gestão documental	Implementação de um sistema de gestão documental	12	Normalizar todos os documentos usados no agrupamento

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Elaborar um cronograma anual com as atividades de monitorização dos indicadores	01/2022	05/2022
	A2	Quantificar o número de atividades/ações desenvolvidas relativas aos indicadores ainda não analisados dessa forma	01/2022	12/2022
	A3	Melhorar e ajustar os instrumentos de recolha de dados	01/2022	12/2022
AM2	A4	Promover a regularidade das assembleias de turma, envolvendo os/as Diretores/as de Curso e registos formais das reflexões realizadas.	12/2021	12/2022
	A5	Realizar uma atividade de Focus Group anual com representantes de todos os dos <i>stakeholders</i>	01/2022	12/2022
	A6	Desenvolver duas atividades anuais por curso, que envolvam a vinda de empregadores à escola	01/2022	12/2022
	A7	Desenvolver duas atividades anuais por curso, que envolvam a visita a estabelecimentos do ensino superior	01/2022	12/2022
	A8	Criar um blogue para divulgação de atividades / eventos / resultados/informações pertinentes	01/2022	12/2022
	A9	Assegurar que os empregadores e outros parceiros recebem as notificações sobre as atividades desenvolvidas (envio da newsletter Vivências, resultados da EFP,...	01/2022	12/2022
AM3	A10	Aplicar o questionário a diplomados/as (ex-formandos/as) uma vez por ano letivo)	01/2022	12/2022
	A11	Aplicar o questionário a tutores da FCT no final de cada atividade realizada	01/2022	12/2022
	A12	Sistematizar num documento as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras e diplomados/as (ex-alunos) relativamente às competências a desenvolver pelos alunos que frequentam cada um dos cursos profissionais do agrupamento a partilhar com os conselhos de turma	01/2022	12/2022
	A13	Promover atividades promotoras da proficiência dos alunos na língua inglesa	12/2021	12/2022
	A14	Sensibilizar os conselhos de turma para o desenvolvimento de atividades que promovam a sustentabilidade ambiental	01/2022	12/2022
	A15	Sensibilizar os conselhos de turma para o desenvolvimento de atividades que promovam o empreendedorismo	01/2022	12/2022
	AM4	A16	Incluir nas Jornadas Pedagógicas do agrupamento formação específica para o desenvolvimento profissional docente no âmbito da EFP	01/2022
A17		Promover a participação dos docentes da EFP nos cursos de formação / atividades de <i>jobshadowing</i> , no âmbito do	12/2021	12/2022

		projeto Erasmus + Pro_ValEU		
AM5	A18	Promover a participação dos alunos da EFP nas atividades de mobilidade no âmbito do projeto Erasmus + Pro_ValEU	12/2021	12/2022
	A20	Procurar novos contactos de forma a alargar a rede de parceiros europeus para a EFP	01/2022	12/2022
AM6	A21	Rever, uniformizar, digitalizar e codificar os documentos existentes	01/2022	12/2022
	A22	Ativar uma área de repositório de documentos	01/2022	12/2022
	A23	Elaborar um manual de procedimentos, visando a carta de qualidade do AEV	01/2022	12/2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET permitiu ao Agrupamento de Escolas de Valongo o desenvolvimento do seu processo de autoavaliação interna, que passou a incluir mecanismos de observação da qualidade mais sistemáticos e impulsionadores de planos de melhoria, com melhor enquadramento na EFP.

Seguindo o referencial estabelecido e a monitorização dos indicadores selecionados, no enquadramento dos quatro princípios EQAVET (visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP, o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, a melhoria contínua da EFP) e a utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão) obrigou a uma maior atenção aos processos desenvolvidos e aos resultados da EFP.

Do Plano de Melhoria anteriormente traçado, as áreas de melhoria tematizadas são a seguir lembradas e enquadradas nas ações desenvolvidas e nas ações que será necessário reforçar ou empreender, no âmbito do Plano de Melhoria atual e foi apresentado no ponto anterior.

Em primeiro lugar foi identificada a necessidade de se reforçar o envolvimento dos *stakeholders*, especialmente os externos, diplomados/as (ex-formandos/as) e entidades empregadoras. As ações desenvolvidas promoveram esta aproximação, mas também salientaram a relevância desta aproximação, para melhor responder às necessidades do mercado de trabalho. Esta continua a ser uma área que necessita de ser incrementada. Será necessário envolver todos os cursos e promover a partilha das sugestões e recomendações recolhidas de forma mais formal e regular. Será, ainda, necessário encontrar a melhor forma de reforçar/manter os contactos e estabelecer uma relação de proximidade com as entidades empregadoras e com os diplomados/as (ex-formandos/as), privilegiando-se contactos pessoais de forma a obter uma maior cooperação dos empregadores, nomeadamente nas respostas aos questionários e no desenvolvimento de atividades conjuntas. Pretende-se, ainda, envolver os tutores de FCT, através da aplicação de questionários, que permitirão uma recolha mais sistemática e mais eficaz das necessidades de melhoria.

Relativamente à participação dos/as formandos/as salienta-se a necessidade de os envolver de forma mais formal, apostando-se no reforço das assembleias de turma com a participação dos/as Diretores/as de Curso e a criação de um blogue para maior partilha de informação relevante e, também, para a divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito da EFP.

Em segundo lugar, apresentaram-se os mecanismos de autoavaliação, especialmente os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, como áreas que precisavam de ser aperfeiçoadas. As ações centraram-se essencialmente na reformulação de alguns dos questionários usados (os aplicados às entidades empregadoras e os aplicados aos diplomados/as (ex-formandos)); na criação de novos questionários (avaliação de atividades com recurso ao *Google Forms*), na incrementação da utilização mais alargada e sistematizadas destes questionários; na construção/reformulação de grelhas de registo dos dados recolhidos. As reflexões realizadas e os dados recolhidos apontam para a necessidade de se continuar a identificar esta área como necessidade de desenvolvimento. Melhorar e ajustar os instrumentos de recolha de dados, continuará a ser uma área de melhoria fundamental, bem como a sistematização dos procedimentos. Neste contexto, foi pensada a elaboração de um cronograma anual com as atividades de monitorização dos indicadores, facilitadora de todos os processos em curso. Será, ainda, necessário melhorar alguns dos instrumentos de recolha de dados.

Relativamente aos objetivos monitorizados de uma forma qualitativa, procurar-se-á definir um conjunto de estratégias que permitirá apresentar os resultados de forma também quantitativa, tal como recomendado no Relatório de Conformidade EQAVET. Procurar-se-á quantificar o número de atividades/ações desenvolvidas relativas aos indicadores, ainda, não analisados dessa forma.

A terceira área de melhoria incidiu sobre os resultados escolares, nomeadamente da taxa de conclusão no tempo certo, dando-se uma atenção especial, às práticas letivas mais próximas do mercado de trabalho e com recurso à interdisciplinaridade de saberes e áreas de conhecimento, tornando-se mais atrativas para os formandos e favorecedoras da melhoria dos seus resultados escolares. Esta aproximação da formação ao mercado de trabalho continua a ser uma área de desenvolvimento primordial. Pretende-se, assim, sistematizar num documento a partilhar com os conselhos de turma, as sugestões e/ou recomendações das empresas parceiras e diplomados/as (ex-formandos/as) relativamente às competências a privilegiar no desenvolvimento da formação.

A recente atividade de Focus Group realizada identificou, também, a importância do desenvolvimento de atividades promotoras da proficiência dos alunos em línguas estrangeiras, muito valorizada pelo mundo empresarial, pelo também este será um aspeto a melhorar nos cursos de EFP do agrupamento.

Também as novas tendências laboratoriais que atentam na importância das empresas promoverem a sustentabilidade ambiental, pelo deverá ser incentivada e valorizada a promoção de atividades nesta área.

Os resultados do acompanhamento da empregabilidade dos/as formandos/as, nomeadamente os baixos valores relativamente ao número de formandos/as a trabalharem por conta própria, identificaram a necessidade de se promover o empreendedorismo, pelo também esta será também uma área a desenvolver.

A aprovação de um do projeto Erasmus +, específico para a EFP, pretende-se que favoreça uma abordagem estratégica da cooperação internacional, preconizada na Recomendação do Conselho da União Europeia, de 24 de novembro de 2020, que permitirá incrementar a EFP no agrupamento. Será necessário ativar as parcerias existentes para a EFP, promovendo-se o desenvolvimento profissional dos docentes da EFP e o envolvimento dos/as formandos/as em atividades de mobilidade internacional.

Decorrente das recomendações do Relatório de Conformidade EQAVET, está em curso o processo de implementação de um sistema de gestão documental. Foi iniciado o processo de revisão, uniformização, digitalização e codificação de todos os documentos existentes, mas este é um processo moroso e complexo, pelo que será uma ação que continuará

em desenvolvimento no decorrer do próximo ano. Pretende-se melhorar o acesso à disponibilização dos documentos e criar um manual de procedimentos, visando a carta de qualidade do AEV.

Passado um ano após atribuição do selo de conformidade EQAVET, a análise e reflexão envolvendo todos os intervenientes na EFP, *stakeholders* internos e externos, orientou para objetivos fundamentais, consolidou o caminho desafiante da melhoria contínua, em que a auscultação é permanente, em que todas as opiniões são valorizadas e em que o sentido de pertença em toda a Organização foi reforçado.

Os resultados, de um modo geral, permitem considerar que o caminho definido permitirá alcançar as metas traçadas, contudo será necessário continuar a promover o trabalho nas diferentes áreas, avaliando e refletindo sobre os percursos e redefinindo-se estratégias uma lógica de autoavaliação contínua e melhoria efetiva das práticas.

Os Relatores

Paula Sinde

Diretora

Helena Castro

Responsável da qualidade

dezembro, 2021

Índices

Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	2
II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	8
III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II	26
IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	28

Índice de Figuras

Figura 1 Taxa de conclusão no tempo previsto por curso	9
Figura 2 Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso e ciclo de formação	11
Figura 3 Taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas c/ o curso, por curso e ciclo de formação	13
Figura 4 Taxa de diplomados/as empregados/as nas empresas onde realizaram a FCT por curso e ciclo de formação	13
Figura 5 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as por curso e ciclo de formação	14
Figura 6 Abandono escolar (real e potencial) por ano letivo	15
Figura 7 % de Pais e Encarregados de Educação que participa nas diferentes reuniões por ano letivo	16
Figura 8 Nº de formandos/as com módulos em atraso por curso e período letivo	19
Figura 9 Nº de formandos/as dos Cursos Profissionais no Quadro de Mérito	24

Índice de Quadros

Quadro 1 Nº de formandos/as que concluem um curso profissional em 3 anos por ciclo de formação	8
Quadro 2 Taxa de conclusão no tempo previsto por curso	9
Quadro 3 % diplomados/as colocados no mercado de trabalho ou em formação (incluindo ensino superior	10
Quadro 4 Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação por curso e ciclo de formação	11
Quadro 5 Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso e ciclo de formação	11
Quadro 6 % diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso	12
Quadro 7 Taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas c/ o curso, por curso e ciclo de formação	12
Quadro 8 Taxa de diplomados/as empregados/as nas empresas onde realizaram a FCT por curso e ciclo de formação	13
Quadro 9 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as por ciclo de formação	14
Quadro 10 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados/as por curso e ciclo de formação	14
Quadro 11 Taxa de diplomados/as empregados/as avaliados pelos empregadores	15
Quadro 12 Abandono escolar (real e potencial) por ano letivo	15
Quadro 13 Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas diferentes reuniões por ano letivo	16
Quadro 14 Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas diferentes reuniões por período em cada ano letivo	17
Quadro 15 % formandos/as com módulos em atraso no final de cada ano letivo	18
Quadro 16 % formandos/as com módulos em atraso no final de cada ano letivo por curso	18